

AVE MARIA



ANO XLVII — São Paulo, 26-Maio-1945 — NÚMERO 19



ANJO DE DEUS. — Com a sua proteção e vigilância, o celestial mensageiro de Deus nos adverte dos perigos e nos ilumina nas trevas espessas da vida incerta.



A hora da meditação...



PREVIDÊNCIA DO SUL
FUNDADA EM 1906

PÓRTO ALEGRE • CURITIBA • S. PAULO • RIO DE JANEIRO • BELO HORIZONTE • BAHIA • RECIFE



...**COMO ESTÁ AUMENTANDO!**

• Realmente, é notável o desenvolvimento dos nenês alimentados com Maizena Duryea, produto de alto valor nutritivo. Garanta a saúde de seu filhinho, dando-lhe diariamente a incomparável

MAIZENA DURYEA

Verifique o acampamento índio em cada pacote

A MAIZENA DURYEA 53
 Caixa Postal, 6-B - São Paulo 11 4
 Peço enviar-me, GRATIS, o livro
 "Receitas com Maizena Duryea"
 NOME _____
 RUA _____
 CIDADE _____ ESTADO _____
 L.T.D.A.



Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

CONDIÇÕES DOS DEPÓSITOS

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Juros de 5% a. a.

CONTAS CORRENTES PARTICULARES

Juros de 6% a. a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

1 ano 6% a. a. — 2 anos 6,5% a. a.

DEPÓSITOS EM CONTA CORRENTE À VISTA

Juros de 3% a. a.

RUA ALVARES PENTEADO, 148

Casa S.^o Antônio

— DE —

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica de Imagens — Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246
SÃO PAULO

Belo presente para crianças

CONTOS PARA VOCE...
ÂNCORA DE OURO
O PRIMO DA ROÇA
MICUELITO

Quatro prêmios para Colégios
por Cr. \$14,00

Pedidos à:

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
Caixa Postal, 615 — S. PAULO



Digestão difícil...

Sonolência após as refeições?

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

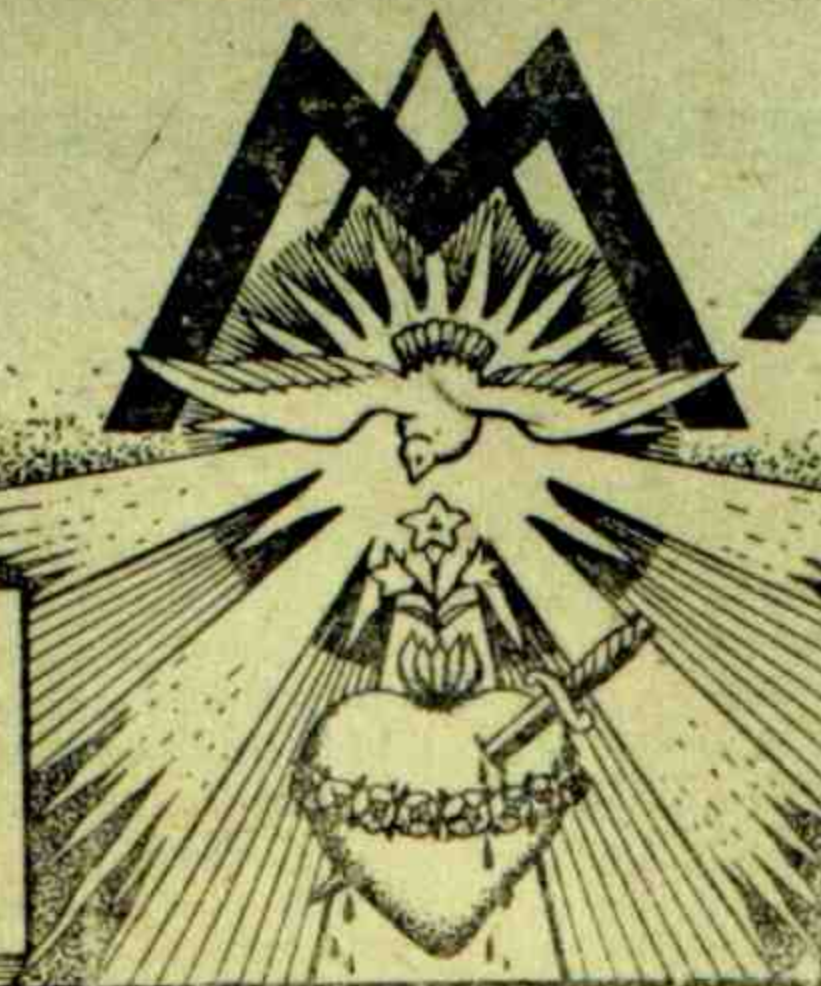
normaliza a vida dos dispépticos
e dos fracos de apetite

AVE

REVISTA SEMANAL

MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA



ASSINATURAS:

Número avulso Or. \$ 0,50
 Anual Or. \$ 15,00
 Perpétua Or. \$350,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656

Coração de Mãe



XVI. O Coração de Maria e a vinda do Espírito Santo

1. PREPARAÇÃO AO PENTECOSTES

O MONTE DA ASCENSÃO. — Os olhos fixos no céu, os Apóstolos, e entre eles a Virgem Santíssima, num misto de alegria e sentimento, queriam prolongar a visão da glória de Jesús subindo majestoso aos céus; queriam acompanhá-lo ao alto e não sabiam como fôsse possível voltar ainda às ocupações desta vida, sobretudo separados já de Jesús, cuja companhia há tanto tempo parecia constituir elemento imprescindível da existência deles sobre a terra.

Mas eis que dois anjos os chamam à realidade da vida e à recordação das promessas e das ordens de Jesús.

Jesús voltará um dia, glorioso como eles o viram subir, mas entretanto dever-se-á pregar por toda a terra o Evangelho divino, segundo o qual todos os indivíduos e as nações serão finalmente julgados. Os Apóstolos e discípulos deverão ficar ainda sobre a terra para dar testemunho de Jesús em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria e até os confins da terra (At. I, 8).

Para isso eles deveriam recolher-se à cidade de Jerusalém e ali permanecer até que os céus os revestissem de sua virtude para a grande missão do Evangelho (Lc. XXIV, 49).

O Coração de Maria acompanhava os discípulos de Jesús naquelas impressões. Desde o dia da ressurreição quantos fatos prodigiosos tinham vindo transformar os corações dos Apóstolos e discípulos! Quantas lições claras do Mestre redivivo a seu lado, lhes vieram iluminar o entendimento sobre a obra que eles mesmos deveriam realizar dali em diante.

Começavam a penetrar os designios de sua vocação e necessariamente deviam impressionar-se ante a insuficiência própria que bem conheciam, sobretudo quando sòzinhos, sem a ação visível de Jesús.

Sob essa impressão eles voltaram do Monte das Oliveiras e recolheram-se ao Cenáculo (At. I, 12-13).

NO CENÁCULO. — O Coração de Maria penetrava mais claramente os mistérios da vocação dos Apóstolos e via com júbilo aproximar-se a hora de se realizarem os vaticínios proféticos sobre o estabelecimento do reino do Messias sobre toda a terra.

Qual a ação da SS. Virgem sobre os discípulos e Apóstolos naqueles dias de recolhimento e expectativa que precederam a vinda do Espírito Santo?

É bem mais natural pensar-se que a influência benéfica do Coração de Maria naquele primeiro núcleo de fiéis e de apóstolos tenha sido toda interna e oculta. No Cenáculo estavam como o grão de mostarda do Evangelho. Sob a ação do Espírito Santo se transformaram e numa fecundidade prodigiosa levantar-se-ia dali a árvore frondejante da Igreja de Cristo que em breve abrigaria sob seus ramos os homens das mais longínquas regiões.

No espírito dos Apóstolos e discípulos ia-se operando, naqueles dias, pela humildade, pela docilidade e pelo fervor, uma preparação próxima para receberem a infusão copiosa dos dons do Espírito Santo. E era o Coração de Maria que com sua pureza e santidade altíssima e com o ardor de suas preces atraía sobre eles a graça preciosa daquelas disposições. Mas influía silenciosamente.

Quão bem, pois, se poderia também dizer a todos os ali presentes, o que de Jesús dissera um dia o Batista às turbas (Joan. I, 26): "Entre vós está quem não conheceis", Aquela entretanto que é, para vós, a garantia mais segura da realização pleníssima de todas as promessas de Jesús. Foi pela oração de seu Coração que se realizou um dia a Incarnação do Verbo, e vai ser ainda à sua oração que virá o Paráclito que há de consumir a obra da salvação sobre a terra.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.

A SEMANA SANTIFICADA

I DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

MISTÉRIO DA TRINDADE

Podemos dizer que tôdas as festas litúrgicas são festas da SS. Trindade, pois são festas de Deus e nelas se glorifica o Supremo Senhor: Padre, Filho e Espírito Santo.

A Igreja, porém, ainda que demorou a fazê-lo, estabeleceu dia particular para adorar êste mistério consolador e vivificante da nossa fé, estendendo o que se fazia em dioceses particulares, à Igreja Universal, por decreto do Papa João XXII, fixando-a no dia da oitava de Pentecostes.

Santíssima Trindade. Acreditamos na existência de um Deus em três Pessoas, cada uma das quais se identifica com Deus e possui os atributos da divindade. É o Padre que, sem ter tido princípio, gera o Filho e dá origem ao Espírito Santo. É o Filho gerado pelo Padre e do qual, conjuntamente com êle, procede o Espírito Santo. É o Espírito Santo que procede do Padre e do Filho.

Sendo as três um Deus verdadeiro, não são distintas de Deus, mas entre si, pois o Padre não é o Filho nem o Espírito Santo; o Filho não é o Padre nem o Espírito Santo e o Espírito Santo não é o Padre nem o Filho. Pessoas distintas entre si, não se podem separar, pois se identificam com Deus, formando a mais perfeita sociedade, cada uma possuindo, embora sendo três, de modo infinito, a perfeição, a duração, a ciência, o amor, o poder, a felicidade, constituindo tôdas e cada uma a sua própria Bemaventurança no seio da divindade.

Eis o mistério incompreensível à inteligência humana e somente conhecido pela fé.

Entretanto, ainda que acima do nosso entendimento, está em íntima relação com as nossas almas. É que a Santíssima Trindade habita em nós pela graça santificante. O Padre vem a nós e em nós continua a gerar o seu Verbo; com êle recebemos o FILHO, perfeitamente igual ao Padre, imagem sua viva e substancial, que não cessa de amar infinitamente o seu Pai, como é dêle amado; deste amor recíproco procede o Espírito Santo, pessoa igual ao Padre e ao Filho, laço mutuo entre ambos êles, e contudo distinto um do outro. E essas três Pessoas divinas, que maravilhas renovam no íntimo da nossa alma! Adoremolas, amemo-las, lembremo-las, constantemente e invoquemo-las com fervor nos mais importantes atos da nossa vida. Afervoremo-nos no culto essencial da Santíssima Trindade, do Pai Criador, do Filho Redentor e do Espírito Santo Santificador.

CORPO DE DEUS

A festa do Corpo de Deus todos os dias se celebra no ato mais solene da litúrgia, na santa Missa. No entanto, como festa especial e solene começou de celebrar-se em 1264, por determinação do Papa Urbano IV.

Fatos que intervieram para esta festa? Primeiramente a visão de B. Juliana que contemplara o sol com uma mancha, símbolo da falta de uma festa especial sobre a divina Eucaristia. Em segundo lugar, o milagre de Bolsena, quando um sacerdote atormentado por dúvidas sobre a pre-

sença real de Jesús Sacramentado, viu após a consagração que a Hóstia manava sangue até ficarem empapados os corporais.

Celebremos festivamente a solenidade do Corpo de Deus. Nas missas e comunhões, nas procissões e nas bênçãos adoremos a divina Eucaristia e com fé viva nos ajoelhemos em face da magestade do nosso Deus presente na Hóstia Santa.

FESTA DE PRECEITO

— Escuta, dizia um homem ao vizinho. Tenho sete cruzeiros e dou ao pobre seis. Quê acontecerá?

— O pobre ficará contente.

— É certo. Mas imagina que o pobre, ao envez de mo agradecer, atira-se contra mim e me rouba o último cruzeiro?

— Será um ingrato e sem carater... e ainda falo pouco.

Eis o que faz com Deus quem não guarda os domingos e dias santos Deus dá ao homem seis dias para trabalhar e reserva o sétimo para a sua divina glória. Mas o homem lhe rouba êsse dia com a profanação e com o pecado, trabalhando e ocupando-se em tudo menos na santificação dos dias de Deus.

PRÁTICAS CRISTÃS

No dia de festa o sino da torre avisa os fiéis da obrigação da assistência à Santa Missa.

Quantos perdem a audição da Missa aos domingos!

Feiras, jogos, passeios, viagens desnecessárias, arrastam as multidões. Jogos e matins de manhã, exercícios esportivos físicos, nas horas da missa, tudo se utiliza para acabar com a lembrança de Deus e com o respeito às leis Santas de Deus e da Igreja.

Oponhamos a essas profanações as praxes cristãs: missa bem ouvida, comunhão fervorosa, terço e benção, com algum passeio à tarde em companhia da família, para descansar das labutações da semana. Santifiquem-se assim os dias do Senhor.

P. Astério Pascoal, C. M. F.



* Se me fosse dado ver os mistérios de nossa santa Religião de olhos abertos, eu os fecharia para não perder os mercimentos da fé.

(São Clemente Hofbauer)

* O apostolado da oração supre a todos os outros, ao passo que nenhum outro pode supri-lo.

(Sylvain)

Efemérides Marianas

Mês de Maio e o I. Coração de Maria

Nas máximas solenidades marianas é difícil preterir a devoção cordimariana. O Coração da terna Mãe aparece atraindo os corações. Duas provas desta verdade oferecemos aos leitores em relação ao mês de Maio.

O V. P. Anchieta, em seu exílio de Ipe-roig, celebrou o mês mariano escrevendo o Poema da Vida da B. Virgem Maria, invocando nêle, com as galas da literatura, o S. Coração de Jesús e o I. Coração de Maria.

O segundo fato consta da publicação, por Mons. Vicente Lustosa, do Manual do mês de Maio, um dos primeiros aqui publicados para honrar a Nossa Senhora nesse mês. Nas primeiras páginas do piedoso livrinho aparece esta dedicatória ao I. Coração de Maria: "Ao vosso amantíssimo e amabilíssimo Coração, primor da Obra da destra do Onipotente, abismo de graças e misericórdias, ofereço e consagro esta obra, destinada a promover o vosso culto..."

O I. Coração de Maria na Semana Eucarística de Pirassununga

Em preparação ao Congresso Eucarístico Regional celebrado na cidade de Pirassununga, houve a grande Semana Eucarística. Para cavar no veio inexaurível dos corações, achamos que nada seria melhor do que declarar Padroeira da Semana o Imaculado Coração de Maria. Consistiu, por isso, a abertura daqueles dias eucarísticos numa procissão, em que se passeou tão bondoso Coração, a espalhar suas bondades maternas nos fiéis da populosa cidade.

A entrada da Matriz, foi-lhe entregue o êxito de todos os trabalhos. O êxito foi mesmo obra de suas bondades. Comungaram 52 enfermos. Nas comunhões gerais receberam a N. Senhor 500 mães, 720 crianças, 1.006 moças e 1.100 homens. Os fiéis prostravam-se junto da estátua do Coração de Maria e, nas visitas particulares e nas visitas da tarde, imploravam-lhe o resultado da glorificação da divina Eucaristia. Bem o reconheceu o povo no encerramento da soleníssima Semana, depois da grandiosa procissão eucarística, ensaio da procissão que se fez no Congresso. Não paira a menor dúvida que é sempre Mãe de prodígios o Coração Maternal de Nossa Senhora. Foi a Semana Eucarística de Pirassununga mais um testemunho evidente dessa asseveração mariana.

Nova Arquiconfraria em Sucuriú (Minas Gerais)

Na paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Sucuriú, de Minas Novas, está como Vigário o venerando P. Bernardino. Antiquíssimo assinante da "AVE MARIA" e admirador do movimento cordimariano, não quis pôr-se de lado em face de tão admirável ressurgimento de fé e, como obra a deixar para sempre na paróquia, estabeleceu canonicamente a Arquiconfraria do I. Coração de Maria para a con-

versão dos pecadores. Desde o dia 14 de Fevereiro está funcionando com animador movimento espiritual, celebrando os primeiros sábados e fazendo as demais solenidades marcadas no Manual do Arquiconfrade. E não demorará que os frutos salutares correspondam às esperanças depositadas na instalação desta providencial associação para a conversão dos pecadores.

Pela sua organização em tôdas as paróquias, não descansaremos para que, ao lado do Apostolado da Oração, complete o plano de conquista das almas para o reino do divino Rei.

Entronização do Coração de Maria nas famílias

Pela edificação e espírito encorajador da missiva, copiamos na íntegra a carta que nos escreveu o Rvmo. Frei Valdomiro Shatas, O. F. M., onde transparece o grande bem que nas famílias produz a praxe da entronização do I. Coração de Maria.

"Santos, 24 de Ocril de 1945. — Ilmo. Sr. Redator da "AVE MARIA". — Com mui grato prazer, venho trazer a notícia de que também em Santos se está espalhando o louvável costume de entronizar o Imaculado Coração de Maria nas famílias católicas.

Domingo de Páscoa, a família do Dr. Carlos Moreira Gomes, conceituado clínico e cirurgião desta cidade, convidou-me para que fizesse a entronização no seu lar. Na sala de estar, ao lado do S. C. de Jesus, que entronizei o ano passado, estava o quadro artístico do I. Coração de Maria. Diante do mesmo, uma profusão de flores vivas, primícias do novo jardim. Todos estavam presentes: pai, mãe, filhos, bem como os empregados. Fiquei edificado com o espírito de fé que notei em todos. Um sinal evidente disso é o trato que dão aos empregados, considerando-os como pertencendo à família. E os empregados, por sua vez, estimando os patrões como a seus pais.

Que este exemplo encontre muitos imitadores, principalmente entre a distinta classe médica. Vosso em Maria, P. Frei Valdomiro Shatas, O. F. M."

3.ª Concentração Mariana Diocesana em Machado (Guaxupé)

D. Hugo Bressane de Araujo está empenhado no pleno desenvolvimento, na sua Diocese, das Congregações Marianas, a fim de estabelecer cada dia mais a devoção a Nossa Senhora. Com esse intuito, digno dos maiores elogios, promove para amanhã, dia 20, a grande Concentração Mariana Diocesana na cidade de Machado, para onde seguirão caravanas de todos os recantos da populosa e bem ordenada Diocese. O mesmo Sr. Bispo Diocesano presidirá a magna assembleia mariana, celebrando a santa missa e fazendo a homília.

Que a festa mariana diocesana reverta em benefícios espirituais para as juventudes daquelas terras mineiras.

A. P.

Meu Cantinho



A devoção a Maria

MANIAS SANTAS

Um ilustre Jesuita, o P. Vilarino, S. J., escritor piedoso, vivo e original, fala de umas santas manias ou hábitos que, longe de combatê-los, é mister incentivá-los cada vez mais.

Uma destas santas manias é a devoção à Santíssima Virgem. Mania doce, santa, necessária e consoladora. Todos os santos a tiveram e alguns fizeram dela o ideal de toda vida. É uma garantia de perseverança para o justo e de conversão e salvação para o pecador. É um axioma que não pode ser discutido a afirmação de São Bernardo: "O servo de Maria não pode perecer. Invocar a Maria é sinal certíssimo de predestinação, prova-o Santo Afonso Maria de Ligório com a tradição venerável de inúmeros Santos Padres e Doutores da Igreja. Ora, uma Santa Maria que nos garante o grande negócio da eterna salvação não deve ser cultivada carinhosamente?"

A PRIMEIRA DAS DEVOÇÕES

Podemos ter muitas devoções, e a muitos santos, mas não podemos deixar a grande e indispensável devoção a Nossa Senhora.

Os santos são servos de Deus, Maria é Mãe de Deus. Os santos rogam por nós a Maria, e Ela é a medianeira universal de todas as graças. É mister que compreendamos bem a missão de Nossa Senhora na Igreja e em relação a nós. Ela não é apenas uma santa, é a Mãe de Deus e nossa Mãe. Teremos por Ela o carinho do filho pela mãe, a confiança filial e a ternura.

Entre as nossas devoções há de ocupar o primeiro lugar a de Nossa Senhora. Queremos tanto a São José! Invocam Santo Antônio, Santa Teresinha, São João, Santa Rita de Cássia, São Judas, e há uma infinidade de devoções e simpatias dos devotos pelos santos queridos. É natural. Todavia, ninguém pode e deve amar e invocar qualquer santo mais do que Maria. Em primeiro lugar, depois da devoção das devoções a Cristo Nosso Senhor, Maria e sempre Maria. Nossa Senhora não pode, não deve deixar de ter em cada coração de verdadeiro cristão um trono, um lugar à parte e privilegiado.

SEDE DEVOTOS DE MARIA!

Leitores queridos, vos direi com o Santo Doutor, sede devotos de Maria! Só devemos ter receio de uma coisa: é de perdermos eternamente nossa pobre alma. Pois andamos muito arriscados si em nossa alma não existe bem fervorosa a devoção à Santíssima Virgem. Santo Afonso compreendia bem isto. Quando já velho, quase aos noventa anos, cansado, alquebrado, jamais deixava o seu rosário querido. Um dia, perguntava ansioso ao Irmão leigo que o servia:

— Já rezei o meu rosário?
— Creio que sim.
— Mas tem certeza disto, meu Irmão? Não sabe que desta devoção a Maria depende a minha salvação eterna?

Pois também vos pergunto, meus leitores, e com todo ardor de minha alma: — Sois devotos de Nossa Senhora, guardais esta devoção? Cuidado! Cuidado! Nunca deveis abandoná-la, pois dela depende sem dúvida a nossa salvação. Ninguém se salva a não ser por vós, ó Maria, diz Santo Anselmo.

PERIGO!

Sim, está em perigo de se perder quem não tem devoção a Maria, e perigo muito grave. O mês de Maio, cada ano, é como que para nos mostrar a táboa de salvação e apontar-nos o refúgio seguro nas tempestades da vida — a Mãe de Deus, refúgio dos pecadores.

O inferno emprega, desesperado, todos os meios para nos perder. E o primeiro é afastar-nos de Maria, fazer-nos tíbios, descuidados em invocar a Mãe de Deus e Mãe nossa.

São Francisco de Borja notara entre dois noviços da Companhia de Jesús, muito pouca ou nenhuma devoção a Maria. Profetizou: *Si continuam assim, não perseveraram e podem se perder.* E tal desgraça aconteceu. Perderam a vocação, perderam a fé e morreram no pecado.

Meus leitores, vamos, guardai com perseverança a devoção a Nossa Senhora. Um terço rezado com fervor cada dia, ou pelo menos umas três Ave Marias ao deitar e ao levantar-se, uma flor para a imagem de Maria, uma medalha de Maria consigo ao pescoço ou nos bolsos, uma visita, um obséquio à Mãe de Deus. Enfim, eu vos peço com todo ardor de minha alma, justos e pecadores, invocai a Maria, clamai por Maria, guardai esta devoção por amor de vossas almas!

Mons. Ascânio Brandão

A própria vida

Quando na última guerra ficou quase destruída a Catedral de Reims, os comentários que a indignação mundial fazia a êste respeito eram de duas espécies bem diferentes, características de duas mentalidades: — "Que barbaridade, exclamavam uns, destruir uma obra de arte desta natureza e dêste valor histórico e simbólico, monumento glorioso da Fé ativa, pedra feita espírito! — Que importam as pedras, diziam outros, pedras há muitas e havendo vida, dinheiro e boa vontade tudo se pode ainda compor. Mas as vidas, os milhares de vidas humanas, de vidas moças que se perderam no ataque, estas é que já ninguém pode restituir aos pobres que lá ficaram. E vistas bem as coisas, a vida de cada um é o que importa. Servir-se dela para a glória de Deus e para ganhar o céu".

Alocução do Santo Padre Pio XII no fim da guerra

Permiti que vosso trabalho seja sustentado pela Divina Providência

Falando através da rádio do Vaticano, por motivo da cessação das hostilidades na Europa, o Papa pronunciou a seguinte oração:

"Finalmente, esta terrível guerra que ligou a Europa com os laços do mais horrível e tremendo sofrimento durante quase seis anos, terminou. Uma profunda e humilde exclamação de gratidão ergue-se do fundo de nossos corações para o Pai de Bondade e Deus de toda consolação. Com nossos agradecimentos, fazemos também uma prece fervorosa, implorando a bondade divina que a guerra possa terminar com justiça — assim como as sanguinárias batalhas que estão se travando no Extremo Oriente.



S. S. o Papa Pio XII

Ajoelhemo-nos diante dos túmulos onde jazem os restos de inúmeros seres humanos que tombaram na batalha — que tombaram vítimas dos massacres deshumanos ou que caíram presa da fome e da necessidade. Em nossas orações lembremo-nos deles e oremos a Jesús Cristo, seu Salvador e seu juiz. Os que tombaram parecem estar apontando um dedo ameaçador aos sobreviventes deste conflito deshumano — indicando-os e dizendo: que os arquitetos de uma Europa nova e melhor surjam de nossos ossos, de nossos túmulos e da terra sobre a qual estávamos espalhados como sementes de milho. Que seja um novo mundo baseado na fé, no respeito aos seres humanos e aos direitos comuns de todos os povos e de todos os Estados, grandes ou pequenos, fracos ou fortes. A guerra criou um caos de ruínas, tanto no sentido moral como no material, tão grande como nunca antes a humanidade testemunhara no decorrer de toda sua longa história. Chegou agora o momento de reconstruir o mundo. Como primeira pedra fundamental deste processo de restauração, desejamos ver — após tão longa espera — até onde as circunstâncias permitirem, um

breve regresso dos prisioneiros de guerra e de outros internados soldados ou civis, para seus lares. Desejamos vê-los voltar a seus lares, a suas esposas, a seus filhos e ao nobre trabalho da paz.

Dizemos, portanto, a todos: não permitais que vossa coragem vacile e que vossa energia decaia. Lançai-vos animadamente ao trabalho da reconstrução. Permiti que vosso trabalho seja sustentado pela Divina Providência. Cada um de vós deve permanecer em seu posto; resoluto e tenaz com o coração animado por um indestrutível amor por seu vizinho. Esse amor facilitará a tarefa que existe à frente de cada um de nós: a tarefa de transformar em bem os mil e um desastrosos efeitos da guerra. É certamente um trabalho difícil, mas também sagrado que vos espera na reparação imediata das desastrosas consequências do conflito armado. Queremos nos referir à decadência da ordem pública, à miséria e à fome, à brutalização dos costumes e à falta de disciplina entre os jovens. Fazendo isso, pouco a pouco preparareis para vossas cidades e vossas aldeias, para vossas províncias e vossas pátrias, um futuro mais aceitável e um sangue rejuvenescido. Com as ameaças ocultas de morte afastadas da terra, dos mares e do céu, e daqui por diante assegurada pela deposição das armas, a vida do homem, das criaturas de Deus e do que lhes resta de propriedade, privada e comum, podem ser novamente consagrados. Os homens podem agora manter seu espírito e sua mente livres para a criação da paz.

Considerando a Europa isoladamente, encontramos-nos face a face agora com problemas e dificuldades gigantescas que deverão ser vencidas se desejarmos abrir caminho para uma paz verdadeira — a única paz que pode ser duradoura. Isso não pode realmente florescer e prosperar senão numa atmosfera de segurança e perfeita fidelidade, aliada a uma confiança recíproca, à compreensão mútua e à benevolência. A guerra fez surgir por toda a parte a discórdia, a suspeita e o ódio. Assim sendo, se o mundo desejar conquistar a paz, as falsidades e os rancores devem desaparecer e em seu lugar devem reinar a verdade e a caridade.

Acima de tudo, porém, em nossas preces diárias, devemos constantemente suplicar ao Deus do amor que cumpra sua promessa feita pela boca de Ezequiel: "E eu lhes darei um coração e porei um novo espírito dentro do seu corpo, tirarei o coração de pedra de suas carnes e dar-lhes-ei um coração de carne; a fim de que possam caminhar dentro de meus mandamentos e obedecer minhas ordens e cumprí-las; e eles serão o meu povo e eu serei o seu Deus".

Possa o Senhor dignar-se a criar esse novo espírito no povo e particularmente no coração aos quais foi confiada a responsabilidade de estabelecer a futura paz, e somente então, o mundo renascido evitará a repetição do tremendo flagelo da guerra e haverá um reinado de fraternidade verdadeira, estável e universal."

RVMO. MONS. ASCÂNIO BRANDÃO

Camareiro Secreto Supranumerário

Com singular contentamento recebemos a notícia da nomeação de nosso prestimoso e constante colaborador Padre Ascânio Brandão, para Camareiro Secreto Supranumerário de Sua Santidade.

Os leitores da "AVE MARIA" partilharão desta alegria. Mons. Ascânio é nosso. Em nos-



Mons. Ascânio Brandão

sa revista iniciou a sua vida farta de triunfos jornalísticos e, através das páginas da "AVE MARIA", o nome do grande jornalista, que semeia o bem e corrige o mal, espalhou-se por todo o Brasil. Quando o artigo de Mons. Ascânio falta, pelo atrazo dos correios, os leitores acham uma lacuna nas colunas da revista. Semanalmente milhares de leitores, ao receberem a correspondência, folheiam sôfregos a "AVE MARIA" para ver as novidades do P. Ascânio. Com seus trabalhos conscienciosos e álares, com suas palavras repassadas de ensinamentos e plenas de insinuantes conceitos, a pena de quem hoje é Mons. Ascânio constitui-se um lídimo prestígio da popular "AVE MARIA".

A distinção que acaba de receber, é um prêmio aos labores multiplicados do exímio Mons. Ascânio. É que, além de publicista, que escreve para muitíssimos jornais e revistas,

tem sido em Taubaté um verdadeiro batalhador das melhores obras cívico-religiosas da Diocese a que pertence, ora como Diretor da Imprensa Diocesana e da Obra das Vocações Sacerdotais, ora como Diretor Espiritual do Seminário e máxime como dedicado capelão-representante da autoridade diocesana junto do Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada.

Nesta hora em que vemos o nosso P. Ascânio elevado às honras de Monsenhor, todo o pessoal da casa, redação, propaganda e oficinas associamo-nos de coração à recompensa recebida.

Mons. Ascânio, muitíssimos parabens! E continue a ser nosso. Continue a ser o querido P. Ascânio do famoso e impagável "MEU CANTINHO".

P. Astério Pascoal, C.M.F.

BOLSA GENIVAL

Diretores da Arquiconfraria . . .	100,00
Um católico	30,00
D. Maria Miranda	5,00
Srta. Berta Mascarenhas	5,00
D. Ubaldina dos Santos	10,00

Exemplo edificante

Por intermédio do P. Flaviano Gonçalves temos a satisfação de iniciar a Bolsa N. Senhora de Fátima, com a entrada inicial de Cr. \$500,00.

É a família D. Ana Lacerda Pinheiro, D. Clara Lacerda Guimarães e D. Rosa Lacerda Guimarães* (respectivamente avó, mãe e filha), de Belo Horizonte.

O exemplo merece o devido relêvo, pois significa a compreensão nítida da importantíssima obra das Vocações Sacerdotais. E a melhor lembrança para depois da nossa vida é um sacerdote que continue a propagar o reino de Deus.

BOLSA «AVE MARIA»

Sr. Arthur Stach	100,00
D. Isabel Scarpa	50,00
Men. Lourdinha Pontes	50,00
Um católico	30,00

* Eu queria ver um homem sóbrio e casto que negasse a existência de Deus; porque este pelo menos seria imparcial. Tal homem porém não existe.

(La Bruyère)

A DIOCESE DO ESPÍRITO SANTO VAI CELEBRAR O CINCOENTE- NÁRIO DE SUA CRIAÇÃO COM UM CONGRESSO EUCARÍSTICO

A Diocese do Estado do Espírito Santo, criada em 1895 pelo grande Pontífice Leão XIII, comemora, este ano, o cincoentenário de sua criação.

Para celebrar tão notável acontecimento, o zeloso Bispo D. Luiz Scortegagna deliberou celebrar um Congresso Eucarístico Diocesano, de 23 a 30 de Setembro deste ano.



D. Luiz Scortegagna

A 8 de Dezembro do ano passado, por uma carta pastoral, foi dada a notícia a todos os fiéis do Estado e tiveram início as semanas eucarísticas em tôdas as paróquias da Diocese.

No solene pontifical de Páscoa do corrente ano, D. Luiz Scortegagna promulgou o corrente ano como jubilar da Diocese e fixou a realização do Congresso na última semana de Setembro, a saber: de 23 a 30 do referido mês. Já está em confecção o hino e o escudo do Congresso. Desde o Domingo da Páscoa vem sendo rezada, em tôda a Diocese, a oração pelo bom êxito do Congresso.

Estão em formação as diversas comissões, sendo que a comissão central já foi organizada no ano passado.

As autoridades e o povo unem-se aos seus chefes espirituais para a realização do magno acontecimento, pelo que é de se esperar tôda a grandiosidade dêsse novo certame de fé, a exemplo dos que se realizaram em tantas outras Dioceses do Brasil.

O Congresso de Vitória já conta com a adesão e bênçãos do Exmo. Sr. Núncio Apostólico, do Metropolita Exmo. Sr. D. Jayme de Barros Câmara e de muitos outros Arcebispos e Bispos.

— CONGRESSO EUCARÍSTICO REGIONAL DE PIRASSUNUNGA

Encerrou-se o Congresso Eucarístico de Pirassununga, em preparação ao I Congresso Provincial de Campinas, a celebrar-se no próximo ano.

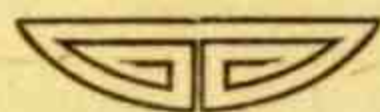
O certame de fé da populosa cidade do Ramal Paulista deu provas de seu amor a Jesús Sacramentado, pondo em atividade os recursos valiosos de que dispunha para o esplêndido coroamento do triunfo da Divina Eucaristia.

Tomaram parte o Sr. Interventor Federal, Dr. Fernando Costa, e os Srs. Bispos de Campinas e Santos, D. Paulo de Tarso Campos e D. Idílio José Soares. Numerosos peregrinos das cidades adjacentes e sobretudo de Campinas contribuíram ao brilho da solenidade.

Foi, no último dia, locutor do Congresso Mons. Manoel Correia de Macedo. As comunhões gerais dos diversos dias foram: 1.800 crianças; 1.500 senhoras; 2.000 moças e 3.500 homens. O pontifical, celebrado por D. Paulo de Tarso Campos, Bispo Diocesano, decorreu com a imponência das magnas solenidades. A Escola Apostólica dos PP. do Sagrado Coração de Jesús cantou a missa acompanhada de grande orquestra.

Em carro triunfal, preparado artisticamente pela Comissão de enfeites, passeou pela cidade de Pirassununga o divino Rei Eucarístico, constantemente aclamado pelos cânticos e pelas palmas do povo.

Alma do Congresso e organizador incansável foi o Cônego Francisco Cruz, Vigário da Paróquia. Receba as felicitações mais sinceras.



Sinceridade dos incrédulos

Zola escreveu um livro intitulado "Lourdes". A obra termina com a morte de sua heroína, Maria Lebranchu.

Esta moça estava tísica em último grau, mas por um milagre na gruta de Nossa Senhora de Lourdes recobrou a saúde perdida.

O Dr. Zola respondeu:

— Acaso, não tem um romancista direito de vida e morte sobre seus heróis?

— Perfeitamente, atalhou o médico, mas nesse caso você não apresente como romance um fato virídico, conhecido por tanta gente. M. Lebranchu foi realmente favorecida com um milagre em Lourdes.

— Qual milagre, qual nada; ainda que eu o visse com meus próprios olhos não o acreditaria.

Contudo o romancista foi à procura de sua vítima que vivia em Paris, robusta e satisfeita. Ofereceu-lhe grande soma de dinheiro, afim de que ela se retirasse para alguma aldeiazinha da Bélgica.

Porém M. Lebranchu, apesar de pobre, preferiu ficar na cidade Luz, como testemunha irrecuzável do milagre de Nossa Senhora.

O triunfo final de Jesús convidando na sua ascensão à gloria celestial

(Intenção da Arquiconfraria do Coração de Maria para o mês de Junho de 1945)

UM ideal supremo dos homens, embora apegados aos bens que possuem na terra, foi sempre o elevar-se às alturas, sôbre os montes nevados, sôbre as nuvens aureoladas do sol nascente, e achar um paraíso perpétuo, gozar sem tormentos, alegrar-se sem lutas, descansar sem temores.

A morte implacável aparece-lhes, contudo; o corpo na corrupção e a alma com destino ignorado são para eles a visão aparente; mas a fé, revelada por Jesús Cristo, mostra-lhes a esperança de possuir o ideal desejado com a principal felicidade: a visão de Deus na glória, à qual se segue a posse dos verdadeiros e eternos bens que as almas podem desejar para si e para os seus corpos.

O Filho de Deus, já antes do seu sacrifício na cruz, anuncia aos discípulos esta felicidade.

"Ele mesmo nos vai preceder com a sua ascensão gloriosa, e promete formalmente: Vou para meu Pai e vou preparar-vos o lugar. Não vos alegreis da glória que podeis ter na terra nem mesmo pelos milagres que no meu nome fareis: alegrai-vos de que os vossos nomes estão escritos no livro da vida.

Estão escritos desde tóda a eternidade; porque se não vos fizerdes indignos (pois Judas estava presente), se vos não fizerdes indignos, os vossos nomes não serão apagados das páginas imortais, e um dia que não pode falhar, após os muitos trabalhos e a morte vireis gozar comigo da vida feliz na eternidade."

Jesús Cristo nos precedeu, e conforme a sua promessa foi preparar aos escolhidos o seu lugar no céu.

Eram já passados quarenta dias após a sua ressurreição gloriosa, e acompanhado da Virgem Maria, sua santíssima Mãe, dos Apóstolos e dos discípulos, até o número de cento e vinte, saiu da cidade de Jerusalém, glorioso e radiante, enchendo os corações de alegria com a sua palavra e amável presença, e chegando ao monte e jardim das Oliveiras, onde com tantas agonias se oferecera para o grande sacrifício, despediu-se novamente dos discípulos, estendeu generosamente as mãos para abençoá-los, e pelo seu próprio poder, como Filho de Deus, ergueu da terra o seu corpo, subiu pelos ares com admiração dos que o estavam vendo, mais esplendente que o sol matutino, e antes de que a muita altura o fizesse invisível, uma nuvem clara e dourada o recebeu, como em nicho vaporoso, e desapareceu da vista de todos.

Continuavam os discípulos a olhar para o céu, enleados e como que embriagados de pámo e de alegria pelo triunfo final de Jesús que, como gigante invencível, empreendeu corajoso para o alto o seu caminho; pois como saíra do céu para remir os homens, assim volta agora para a sumidade das alturas sôbre o céu visível e mais elevado que as estrélas.

Mas o grande Rei, o Senhor dos mundos não subia só: subindo para o alto, levava con-

sigo triunfante, como Ele e por Ele, uma grande catividade: os justos da antiga lei dos patriarcas e dos profetas e todos os que dispersos pela gentildade como Jó e Melquisedec, observaram os preceitos divinos, conservados pela tradição do Paraíso e sugeridos pela voz de uma pura consciência.

E o térmo feliz dessa triunfal subida foi a mansão eterna do céu empíreo em que Deus manifesta aos bem-aventurados a sua infinita perfeição, a sua formosura e grandeza, dando-lhes a completa e eterna felicidade.

Cada um dos bem-aventurados está, porém, aquinhoado conforme aos seus méritos e às boas obras que praticou na terra, conforme ao fervor com que amara a Deus, seu último fim, e conforme a paciência com que tolerou pelo seu amor todos os males na vida terrena.

Mas a Jesús, cabeça da Igreja e de tóda a humanidade remida à custa do seu sacrifício, a Jesús, Filho único de Deus, Rei, Senhor e Pai amantíssimo de todos os homens, e por cujo sangue e redenção todos merecem a vida eterna, a Jesús cabia o primeiro lugar, e por isso e por estar unida a sua humanidade com Deus em unidade de pessoa, está sentado à destra do Eterno Pai, querendo dizer, pois, essa expressão do Símbolo que Jesús, como Deus é igual ao Pai, e como homem Redentor e Santificador, tem a primazia no Reino de Deus.

Foi ao céu preparar-nos o lugar, e como indicam São Paulo e São João, está continuando no céu junto de seu Pai o ofício de Mediador a favor dos homens que formam parte do seu corpo místico que é a Igreja, e não deixa de interpelar a divina Majestade para a conversão de todos os homens, como Ele mesmo interveiu, chamando o seu Apóstolo São Pedro para receber no seu reino o primeiro gentio que foi o centurião Cornélio.

Seja, pois, grande a nossa confiança nêle, a nossa esperança na sua bondade de bom Pastor que nas alturas da mansão celeste não esquece as suas amadas ovelhas.

P. Luís Salamero, C. M. F.

Ave Bernarde

Havia num dos claustros da célebre abadia de Afflighen (Alemanha), belíssima imagem de Nossa Senhora. São Bernardo sempre que por ali passava dirigia-lhe a saudação — AVE MARIA.

Certa vez a SS. Virgem respondeu-lhe duma maneira sensível — AVE BERNARDE, eu te saúdo, Bernardo.

Esta milagrosa imagem conservou-se até 1.580, época em que foi despedaçada e saqueado o convento pelos protestantes. Porém dos pedaços recolhidos fizeram-se duas pequenas imagens à semelhança da antiga. Destas, uma se venera na igreja dos beneditinos de Termonde.



CURITIBA. — Durante as Santas Missões, arderam numerosas lamparinas frente à imagem do S. Coração de Maria, pedindo sua proteção e auxílio.

Variedades

PELO CASAMENTO

Reuniu-se, há pouco tempo, em Londres, uma importante comissão para estudar o problema da revisão da lei do divórcio. Um fato ressaltou das numerosas testemunhas que ante ela compareceram, a saber, que esta lei tem abalado consideravelmente a solidez dos laços matrimoniais.

O testemunho mais importante foi o do Sr. John Bigham, presidente do Tribunal de Divórcio. Atestou êle que a notícia dos processos julgados no seu tribunal contribuiu muitíssimo para aumentar o número dêles e pediu fôsse proibido aos jornais publicar pormenores sensacionais de es-
suntos referentes a êsses processos.

O senhor John Bigham atribuiu igualmente às bebidas alcoólicas uma influência funestíssima e considerável nos fatos que têm como remate a dissolução do matrimônio: "Acabai com a embriaguez, disse êle, e com êsse golpe fechareis quasi por completo as portas do Tribunal de Divórcios..."

O nobre juiz ajuntou ainda que duvidava de que a lei sôbre o divórcio fôsse uma instituição muito para desejar, e acrescentou: "Estou certo de que a Irlanda, onde não existe esta legislação, é tanto ou mais feliz do que nós." Em seguida o senhor John Bigham, rendeu êste magnífico testemunho aos ensinamentos da Igreja Católica: "Posso dizer, que na minha opinião a religião exerce uma ação poderosa para restringir os pedidos de divórcio. Falo desta forma, porque a minha experiência me demonstra que os membros da igre-

ja católica romana, raramente aparecem no meu tribunal; e atribuo êste fato à grande influência que os sacerdotes exercem junto aos seus paroquianos, bem como ao respeito que procuram inspirar e infundir nos católicos romanos relativamente ao carater sagrado dos laços matrimoniais".

LIÇÃO TERRÍVEL

Um grande admirador de Vitor Hugo alcançou permissão para entrar no quarto do poeta após sua morte. Ficou grandemente surpreendido ao ver a expressão horrível do cadaver e perguntou:

— Em que posição está?

— Na mesma do momento da morte, quando incorporando-se no leito e contraindo os dedos gritou por duas vezes: um sacerdote! um sacerdote!

O visitante retirou-se consternado e disse a sua filha: Não quero morrer assim. Quando estiver enfermo va chamar o P. Monsabré. Não divulgues isso porém é horrível, é horrível...

MAUS LIVROS

Luiz XVI deante dos retratos de Rousseau e de Voltaire exclamava com angústia:

Êstes dois homens com seus péssimos livros perderam à França.

SUBIR ATÉ O CÉU

O insigne astrônomo Leverrier, recebeu por ocasião da descoberta de Neptuno as mais expressivas felicitações de muitas academias e personagens importantes.

Entre outras encheu-o de satisfação a do Bispo de Contances que lhe dizia:

— Acabais de elevar até o último dos planetas a glória do vosso nome já tão célebre.

— Monsenhor, ajuntou, o sábio, quero subir mais alto, quero subir até o céu.

Consultório Popular

P. 58.^a — *Eu fiz uma promessa de não comer carne nas quartas e sextas feiras da Quaresma, mas dizem que eu estou pecando, porque o Papa mandou comer carne e proibiu de jejuar durante a guerra. Será que estou mesmo pecando?* — M. A. P.

R. — Igual pergunta já me fizeram outras pessoas.

O Papa não manda comer carne, nem proíbe jejuar. O Papa somente dispensa da obrigação. Se alguém quiser jejuar e não comer carne, mesmo que seja durante toda a vida, pode fazê-lo, e nem por isso faz pecado, mas uma coisa boa.

* * *

P. 59.^a — *Desejaria que V. Rvma. me indicasse alguma vida de Pio X e onde a poderia encontrar.* — F. R. C.

R. — Existe em tradução portuguesa uma ótima biografia da autoria do ilustre Franciscano Dom Vitorino Facchinetti, Bispo de Trípoli, "Vida de Pio X" — Editôra "Vozes" Ltda., Caixa 23, Petrópolis, Est. do Rio.

* * *

P. 60.^a — *Estou muito atrasada na religião; quero instruir-me. Poderia V. Rvma. indicar-me um bom livro?* — H. F. C.

R. — Por agora eu lhe aconselho o livro de Spirago: "Catecismo popular", Editôra S. C. J., Taubaté (E. de S. Paulo). Depois poderá adquirir o de Mons. Cauly: "Curso de Instrução Religiosa", Tomo I. Se gostar do tomo I, peça os três seguintes. Pode dirigir-se à Livraria Francisco Alves, Rua Líbero Badaró, 49-A, São Paulo.

* * *

P. 61.^a — *Um protestante (de família protestante), fiel à sua seita até à morte, poderia ir para o céu?* — S. de C. O.

R. — Se o protestante está de boa fé, pensando que está na verdadeira religião, pode salvar-se, com tal que esteja batizado e não tenha pecado mortal ao morrer.

* * *

P. 62.^a — *São aconselháveis e proveitosas as orações que se fazem por uma pessoa que viveu e morreu no protestantismo?* — S. de C. O.

R. — Certamente são aconselháveis, pois pode muito bem ser que essa alma esteja no purgatório. Não poderemos saber se em cada caso aproveitam ou não à pessoa por quem rezamos, pois não sabemos se ela está no céu, no purgatório ou no inferno. Em todo o caso, aproveita sempre essa oração à pessoa que reza.

P. 63.^a — *Pode uma pessoa católica praticante recorrer a benzedeadas, mesmo católicas?*

R. — Não pode. É superstição.

* * *

P. 64.^a — *Sendo zeladora do Apostolado da Oração, sou obrigada, sob pena de pecado à comunhão nas primeiras sextas-feiras?* — Ch.

R. — Não está obrigada. Só existe obrigação de comungar, sob pena de pecado, uma vez por ano no tempo do cumprimento do preceito pascal e na hora da morte. Se alguma pessoa estivesse em perigo de cometer um pecado mortal qualquer e, a juízo do confessor, o único meio de evitar de cair nesse pecado fôsse comungar mais vezes por ano, nesse caso também haveria obrigação grave.

* * *

P. 65.^a — *Por quê o dia da morte de N. S. J. Cristo não tem data fixa?* — B. S. C.

R. — O dia da morte de N. S. Jesus Cristo tem data fixa, ainda que nós não a conheçamos com certeza. A data mais provável da morte de N. Senhor é o dia 7 de Abril. Mas a sua pergunta, certamente, é a seguinte: *Por quê não se celebra todos os anos a morte de Nosso Senhor no mesmo mês e dia do ano?*

Para isso devo dizer-lhe, em primeiro lugar, que o ano de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro (ano civil) é ano solar, isto é: medimos o tempo pelo sol. Acontece, porém, que a Igreja segue o sistema solar (ano civil) e também o lunar. Daí nasce haver festas fixas nos dias do ano civil e outras móveis. Essas que são móveis (isto é, que se celebram em diferentes dias do ano civil, conforme os anos) estão fixas no ano lunar.

Há um centro para as festas móveis. O centro que é a Páscoa e também móvel todos os anos. Portanto, todas as outras festas que dependem da Páscoa, são móveis. Uma dessas é a festa da Morte de Nosso Senhor, que é celebrada na Sexta-feira anterior à Páscoa.

E a Páscoa, centro de todas as festas móveis, quando cai? Cai no domingo que segue ao plenilúnio (lua cheia), seguinte ao equinócio da primavera no hemisfério norte (21 de Março). Portanto, a Páscoa pode cair desde o dia 22 de Março (como aconteceu em 1818) até 25 de Abril (como aconteceu em 1943).

Dêsse centro, que é a Páscoa, nós partimos para marcar as festas móveis.

Em resumo, nós não celebramos a morte de N. Senhor todos os anos no mesmo dia do ano civil, porque seguimos na celebração dessa festa o ano lunar.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Caixa 153 — Curitiba.



O SANTO PADRE AUTORIZA UMA NOVA VERSÃO DOS SALMOS

Sua Santidade o Papa Pio XII anunciou num "Motu Proprio" que os exegetas do Instituto Bíblico concluíram uma nova tradução para o latim dos Salmos, segundo informa o "Osservatore Romano".

O Soberano Pontífice outorgou aos Sacerdotes faculdades para que, se o desejarem, rezem o seu breviário, privada ou publicamente, com a nova versão dos Salmos, uma vez que seja publicada.

PROCESSOS DE BEATIFICAÇÃO

Foram ultimamente iniciados três processos de beatificação: o do Padre Arnaldo Jansen, natural da Renânia e fundador da Congregação dos Missionários do Verbo Divino, (S. V. D.), o do Padre Francisco K. Jordan, fundador dos Salvatorianos, e o da Rvma. Madre Clara Fietz.

SALVAS DUAS FAMOSAS RELÍQUIAS EUROPEIAS

Foi agora revelado oficialmente que se encontram a salvo duas famosas relíquias europeias: a verdadeira cruz de Bauge, famosa relíquia da verdadeira cruz que outrora pertenceu ao imperador bizantino e o manto sagrado de Treves, a mais preciosa relíquia da mais velha igreja da mais velha cidade da Alemanha.

A verdadeira cruz de Bauge está a salvo no "Convent des Incurables", em Bauge, poucos quilômetros ao sul de Tours. Duas bombas caíram a 40 jardas do prédio, sem danificá-lo. A cruz fôra trazida para a França no século XIII e tem 26 centímetros de altura por dois centímetros de largura e um centímetro e meio de espessura. As figuras de Cristo, existentes de ambos os lados da cruz, são de ouro maciço. No ano de 1241 a relíquia foi dada por Tomás, Bispo de Creta, ao cruzado francês Jean Dalluy, que por sua vez a deu à Abadia beneditina perto de Tours.

O manto sagrado de Treves foi posto em lugar seguro antes de ser a cidade pesadamente bombardeada e será devolvido à catedral logo que as condições o permitam. Este manto é a túnica inconsútil usada por Cristo e foi dada à igreja de Treves por Santa Helena, espôsa do imperador Constantino. Antes da guerra o manto era exposto à veneração dos fiéis em ocasiões muito raras, como por exemplo, em 1930, quando mais de 2 milhões de peregrinos foram à cidade.

* O amor é cego, a amizade fecha os olhos.

(Pascal)

DIRETRIZES

"O COMUNISMO É TANTO MAIS PERIGOSO QUANTO MENOS ÍMPIO SE APRESENTE"

O Episcopado Peruano, em Pastoral Coletiva, acaba de lembrar aos fiéis que a doutrina social da Igreja estabelece os princípios de uma ordem justa, em favor do operariado, e, por isso, não é necessário recorrer ao marxismo materialista e dissolvente. O Episcopado Peruano adverte ainda os fiéis contra o perigo comunista, "tanto maior quanto menos violento e ímpio simule ser".

A Pastoral, assinada pelo Arcebispo Primaz e pelos demais Bispos do Perú, enumera os diversos documentos pontifícios de Pio IX, Leão XIII e Pio XII, para afirmar em seguida que "o comunismo constitui o mais grave perigo para a sociedade em tôdas as formas e variedades que tem tomado e vem tomando."

"O comunismo ameaça e ataca abertamente a dignidade humana, a santidade e a estabilidade da família, a ordem e segurança do consorcio civil, e, sobretudo, a religião", acrescentam os Prelados; e continuam:

"O perigo do comunismo é tanto maior quanto menos violento e aparentemente menos ímpio aparenta apresentar-se, com o fim de penetrar em ambientes menos favoráveis à sua ideologia e obter conivências insuspeitas, ou, pelo menos, silêncio e tolerância vantajosos para seus fins, e de funestas consequências para a sociedade.

"O Episcopado Peruano também põe em relevo à consideração dos fiéis que, na doutrina social da Igreja, cristalizada especialmente nas Encíclicas Papais (Rerum Novarum e Quadragésimo Anno), tem o operariado os princípios aptos a satisfazer suas aspirações e justas exigências.

"Por isto, a Hierarquia se mantém e manterá sempre e inteiramente unida ao Pai da Cristandade, o Pontífice de Roma, cujas diretrizes, únicas capazes de oferecer sólida base à almejada "nova ordem social" devem ser, em todo momento, norma de conduta para os filhos da Igreja, não sendo lícito a nenhum fiél aderir ao comunismo, qualquer que seja a forma em que se apresente."

A Pastoral também adverte que "se bem que na verdade a Igreja não intervenha na política dos partidos, nem por isso menospreza a sua obrigação pastoral de lembrar aos fiéis o cumprimento dos seus deveres cívicos, no que respeita ao sufrágio, em cujo exercício devem emitir em consciência seu voto, por aqueles candidatos que dêem mostras de bons propósitos para trabalhar pelo bem comum e respeitar os sagrados direitos da religião.

Notas e Informações

O EPISCOPADO BRASILEIRO E A SITUAÇÃO DA POLÔNIA. — Como o episcopado norte-americano, chileno, colombiano, uruguaio e peruano, os arcebispos brasileiros enviaram à Conferência de São Francisco, em favor da Polônia, e por intermédio do representante do Brasil, o seguinte telegrama:

“Exmo. Sr. Ministro Leão Veloso — São Francisco — Os arcebispos brasileiros pedem a V. Excia. interessar-se pela situação da Polônia católica, a nação pela qual o Brasil foi o primeiro país que instituiu preces públicas. Atenciosas saudações. Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro”.

Em resposta, recebeu o arcebispo metropolitano, o telegrama que segue:

“Apresso-me em acusar o recebimento do telegrama de V. Excia. sobre a situação da Polônia. Desde o início da Conferência tenho sustentado todas as iniciativas de ser dada condigna representação a grande nação católica e tudo farei em apóio de quasquer medidas que favoreçam o seu rápido reerguimento para bem da nossa religião, da civilização e da cultura mundiais. Atenciosas saudações Padre Leão Veloso.

“TE DEUM” EM COMEMORAÇÃO DA VITÓRIA. — Foi cantado na Igreja da Candelária, em comemoração da vitória das nossas armas aliadas, solene “Te Deum”, oficiado por D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo metropolitano. A essa solenidade religiosa, comparearam altas autoridades civis e militares, o corpo diplomático, e as famílias dos expedicionários Brasileiros.

O PRÓXIMO CONGRESSO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO EM SÃO PAULO. — Reunidos nesta Capital para o início das comemorações do Bicentenário da Diocese de São Paulo, o Episcopado desta Província Eclesiástica tomou importantes deliberações. Manifestando-se coletivamente a propósito da próxima realização do grande Congresso do Apostolado da Oração, que encerrará as festas centenárias do

pio sodalício, assim se manifestou o episcopado de São Paulo:

Ao realizar-se o Congresso do Apostolado da Oração, na arquiepiscopal cidade de São Paulo, em comemoração do Centenário daquela pia Associação, Nós, Arcebispo e Bispos da Província Eclesiástica de São Paulo, queremos em conjunto abençoar a piedosa iniciativa, tão oportuna para aviventar nas almas dos nossos queridos diocesanos a devoção ao Sagrado Coração e o conhecimento mais profundo da finalidade e eficácia do “Apostolado da Oração”, que coadjuva constantemente ao Santo Padre, com orações fervorosas e assíduas, para conseguir a cristianização de todo o mundo. Almejamos completo triunfo e superabundantes resultados quer nas sessões de estudos, quer nos atos de piedade a se realizarem por ocasião desse Congresso, anelando todos Nós Chefes Espirituais da Província Eclesiástica de São Paulo, a dilatação do reinado do Sagrado Coração em todo o Brasil e em particular nas nossas queridas Dioceses.

COMÍCIO ANTI-COMUNISTA. — Para mais de 5.000 pessoas reuniram-se em Uberaba em impressionante comício, repudiando a ideologia comunista que nos ameaça e que se trata de apresentar como adaptável à nossa vida tradicionalmente católica e ordeira. Não seria demais imitarem-se tais demonstrações de repúdio a esse sistema totalitarista que se quer infiltrar entre nós com a capa de falsa democracia. ...

TROPAS BRASILEIRAS — O Ministro da Guerra e seus auxiliares de gabinete já tem quase pronto o plano da evacuação das tropas brasileiras que se encontram na Itália. Ao que se notícia, o Ministro da Guerra já providenciou para que sejam reparados os quartéis dos respectivos Regimentos em seus locais de procedência, bem como as medidas para a recepção festiva dos escalões que regressarão. A Força Expedicionária regressará por escalões sucessivamente.

Ante a dificuldade de transporte e a necessidade de regular determinadas providências

dentro dos setores de operações, os expedicionários que ali combatem, componentes do 1.º escalão, só poderão chegar ao Brasil daqui a uns dois meses.

A CORRESPONDÊNCIA PARA A EUROPA E ÁFRICA. — O Departamento dos Correios e telégrafos está aceitando telegramas particulares destinados à França, Rumania, Estônia, Lituânia Letônia, Bulgária, Moravia, Bucovina, Polônia, Bessarabia, Tripolitania, Corsega, Tûnis, Grécia, Ilhas Filipinas e colônias francesas da África. Até segunda deliberação não serão aceitos telegramas comerciais que estabeleçam transações mas apenas dos que tratem de fatos ou trocas de informações. O restabelecimento das linhas para a Europa, África e Pacífico teve início a 16 de março, prosseguindo satisfatoriamente. Espera-se para breve o completo restabelecimento de todas as linhas telegráficas, do Brasil para o exterior exceptuando-se o Japão e territórios sob seu controle.

TRIGO DA ARGENTINA — Notícia-se que o Ministro Mário Moreira da Silva, diretor geral do Conselho Federal do Comércio Exterior, na viagem que acaba de realizar a Buenos Aires, presidindo a delegação Brasileiro-Norte-americana, que ali foi tratar do problema do abastecimento de borracha na Argentina, ocupou-se também da questão do abastecimento de trigo ao Brasil no corrente ano, havendo recebido a promessa formal do governo do país amigo no sentido de que ficarão asseguradas as remessas normais do produto ao nosso mercado, pelos preços atuais.

PARA A FOGUEIRA. — Milhares de brochuras dos evangelhos foram distribuídas na cidade da Baía, em pontos de grande movimento, por agentes da igreja protestante evangélica (Assembléia de Deus). As brochuras são edições da Sociedade Bíblica Americana e foram impressas nos Estados Unidos da América. Foram, porém, rasgadas em tão grande quantidade que o calcamento, em alguns pontos, estava literalmente coberto de papel, chegando os meninos a fazer fogueiras, por brinquito.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (2)

Rosa e Flor do Bosque

Seu olhar se tornava tão meigo, seu rosto expressava tão terna e afeutosa simpatia, que contemplando-a ninguém se lembrava então que era feia e que seus olhos azues estavam despidos de graça e viveza.

Tinha para sua irmã Alicia os mais ternos cuidados e as mais solícitas atenções. Longe de invejar seus êxitos, era a primeira a felicitá-la e cumulá-la de gentilezas.

Pouco tempo necessitou a sabia Diretora para se convencer de que não se enganara em suas apreciações e, desde então, consagrou à humilde Florinha do Bosque um cuidado e interêsse especial, e resolveu desenvolver naquela alma tão bem disposta uma virtude da qual carecia muito: a virtude da Religião Cristã; isto é, a sublime ciência divina que sabe fazer santos.

As duas gêmeas deviam fazer juntas a sua primeira comunhão. Fiel à sua resolução, a Diretora se propôs como imprescindível dever, explicar a Berta em particular os pontos que não compreendesse bem pela explicação geral, e seus esforços foram logo coroados pelo mais feliz êxito. Esta inteligência tão débil, para a qual todo o estudo era duro e pesado abriu-se facilmente aos ensinamentos da religião. A fé alumiou a alma desta menina e ensinou-lhe a amar a Deus e observar fielmente sua lei.

Para os outros estudos continuou rebelde e dura, enquanto seu coração compreendia a palavra divina e acolhia avidamente os ensinamentos que lhe prodigalizava sua professora.

Que grande prova da bondade divina, impôr sua santa lei aos mais ignorantes e humildes como aos mais sábios e grandes da terra!

Com efeito, esta lei tão simples em sua sublime elevação, não é a mesma para a criancinha que apenas sabe balbuciar uma curta oração, como para o ancião que toca já o têrmo de sua carreira neste mundo? Não é a mesma para o ignorante operário, como para o homem de Estado, para o mais humilde como para o mais elevado habitante da terra?

A todos obriga a amar e crer, e sua essência se encerra no preceito da sublime e formosa virtude da caridade.

À medida que se aproximava o grande dia, Berta mais e mais se compenetrava da santidade e grandeza do ato para o qual se preparava. O digno sacerdote que instruía as jovens comungantes, admirava a precisão e clareza com que Berta respondia a tôdas as suas perguntas e felicitava a boa Diretora pela instrução e piedade de sua discípula, cujo recolhimento e fervor podia servir de exemplar modelo.

Alicia assistia assiduamente as explicações e exercícios preparatórios, porém estava longe de sentir e demonstrar o mesmo fervor e atenção de sua irmã. Notava-se em seu exterior certa distração, que impedia de agirem em sua alma as santas e divinas inspirações.

A última semana se passou em retiro; foi tão completo o recolhimento de Berta, que nem uma só vez dirigiu a palavra às suas companheiras. Constantemente entregue à meditação de algum piedoso pensamento, seus lábios não se abriam senão para recitar orações e cantar na Capela os louvores do Senhor.

De vez em quando um pensamento triste nublava sua fronte. D.^a Salvadora, que não deixava de observar seus menores movimentos, surpreendeu-a uma tarde retirada em um canto da Capela, muito pálida, procurando ocultar o rosto e desfeita em lágrimas. Cheia de negros pressentimentos, foi a Diretora perguntar-lhe a causa daquele pranto.

— Ah! si a senhora soubesse o motivo de minha aflição, de certo não estranharia que eu chore quando deveria estar tão alegre e satisfeita. Pode ser que me repreenda, pois receio que seja uma coisa má o que lhe vou dizer: creio que tenho ciumes!

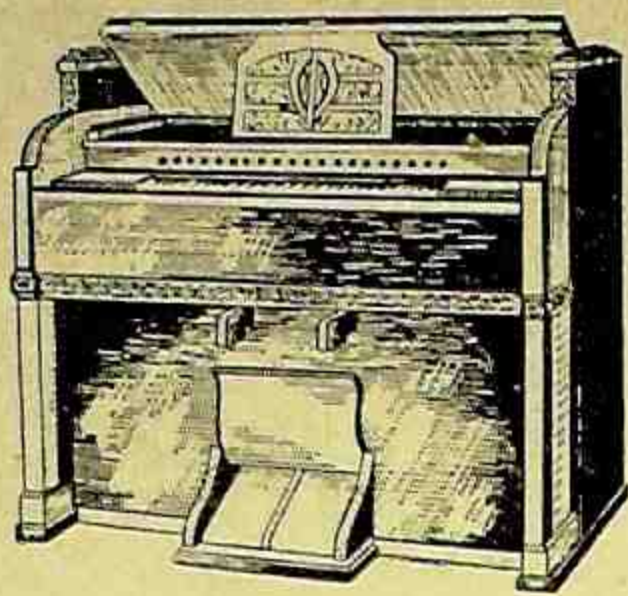
— Ciumes?! repetiu a Diretora. Com efeito, é um vício muito feio e vergonhoso. E de quem tem ciumes, querida menina?

— Tenho ciumes de Alicia e de tôdas as minhas companheiras; porém, não que lhes inveje a beleza física, seus dotes exteriores... Oh, não! disse ajuntando as mãos; asseguro-lhe que não o invejo, porém o ambiciono.

— Então, o que ambicionas? perguntou-lhe novamente a Diretora, admirada daquela singular aventura.

— Eu quisera, sem que elas deixassem de sê-lo, ser-formosa e sábia como Alicia e as outras, pois receio que o Menino Jesús não me encontre digna d'Ele e não queira descer ao meu coração.

(Continua)



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmonium-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



Plastic

ADESIVO
PARA
DENTADURAS

RECOMENDADO PELOS
SRS. DENTISTAS PARA
PERFEITA ESTABILIDADE
DAS DENTADURAS
PROVISÓRIAS.
CONFORTO E
SEGURANÇA

R. CACHOEIRA, 1793
-SÃO PAULO-



*Alimento
ideal para crianças*

O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA

Cria os bebês
robustos

ARROZINA

Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA

Engorda e
nutre os
bebês

Curso RUI BARBOSA
(Alunos avulsos)

PORTUGUÊS (num ano),
LATIM (2 anos),
ARITMÉTICA (6 meses),
GEOGRAFIA e HISTÓRIA
DO BRASIL (3 meses).
Ensino eminentemente prático

AULAS

também por correspondência.
O aluno receberá tôdas as li-
ções mimeografadas, ficando
assim dispensado de comprar
livros.

Preço: em classe, Cr. \$10,00
por aula; por correspondência,
Cr. \$7,50. Outras informações
pelo fone 5-5390 ou 5-6597
(Higienópolis). São Paulo.

Agência em Santos:
Praça da República, 71
Fone, 4082

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —